ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Informes

1. Informe sobre a Reunião Extraordinária e encaminhamentos
2. Informe Formações
3. Informes dos membros

Pautas

1. Apresentação da SMS: NPV e DVSAT
2. Evento sobre combate ao Tráfico de Pessoas em julho
3. Portal 156

Participantes Governo: Ana León (SMDHC), Núria Carbassa (SMDHC), Ricardo Fernandes Menezes (SMS), Aline Pereira (SMRI), António Garcia (SMDHC),

Participantes Sociedade Civil: Roque Renato Patussi (CAMI), Rodrigo Teruel (Repórter Brasil), Juliana Ortiz (ABVTEX), Carol Gentil Uliana (MPT).

Observadores/as: Cecília Martins (DVISAT), Eidi Santos (SMS/DVISAT).

Às 14h30min do dia 26 do mês de junho do ano de 2025, no endereço Rua Líbero Badaró, 119, Sé, reuniram-se os membros da COMTRAE a fim de discutirem a pauta do dia. O Sr.(a) Ana León presidiu a reunião, tendo sido secretariado pelo Sr.(a) Núria Carbassa, que leu a pauta do dia.

Ana deu início à reunião dando as boas vindas e de seguida falou sobre as atas que precisam ser aprovadas pelos conselheiros. Núria prosseguiu elencando as pautas a serem abordadas na reunião.

1. Informe sobre a 7ª Reunião Extraordinária e encaminhamentos
Foi retomado o assunto da elaboração da Cartilha para trabalhadores Imigrantes, processo iniciado no ano passado e que conta com a parceria da OIT, OIM e SENAC. Atualmente se encontra na fase de consultoria e finalização do conteúdo. O sumário e temas abordados foram propostos na 7ª Reunião Extraordinária, e os membros presentes puderam fazer suas considerações. Ficou decidido que a 103ª Reunião Ordinária, que será em julho, terá como pauta a apresentação do conteúdo final. Foi reforçado que a presença de todas as pessoas será importante. Além disso, vão ser convidados sindicatos para fazerem parte da reunião.

2. Informe sobre as Formações
A Núria informou que a secretaria executiva da COMTRAE tem feito ações de formações para diversos públicos e atores importantes da rede para apresentar a COMTRAE, o Trabalho Análogo à Escravidão e o Fluxo Municipal de Atendimento a pessoas vítimas e vulneráveis ao Trablho Escravo. A última formação

aconteceu no dia 04 de junho e teve como público o Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

3. Informe dos membros
Ana deu um informe sobre o lançamento da atualização do painel do CRAI, que aconteceu no dia 23 de junho, que engloba também dados de pessoas atendidas naquele equipamento sobre questões de Trabalho Escravo. É possível acessar o painel no site da SMDHC.

Além disso, foi informado que no passado dia 25 de julho, Dia do Imigrante, e enquadrado na Semana do Imigrante e Refugiado, aconteceu uma ação de empregabilidade para imigrantes junto com a SMDET, o Contrata SP Imigrantes. Trata-se de uma iniciativa voltada à contratação de pessoas imigrantes, apoio a pessoas imigrantes empreendedoras, além de oficinas informativas e divulgação de serviços ofertados pela SMDHC e SMDET. A ação teve lugar no CATe Central.

Roque informou sobre a Conferência Estadual de Direitos Humanos que será realizada em agosto em vista à Conferência Nacional de Direitos Humanos organizada pelo ministério de Direitos Humanos que acontecerá em novembro. Ficou combinado de que seria divulgado com todos os membros da COMTRAE.

Roque informou que o CAMI tem parceria com o Instituto Cyrela, com o objetivo de promover formação profissional para imigrantes e refugiados. A parceria possibilita o oferecimento de cursos profissionalizantes realizados em parceria com o SENAI para pessoas imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade; com requisito mínimo de conhecimento básico de português. São turmas de 16 pessoas por curso.

Pauta nº 1: Apresentação da SMS: NPV e DVSAT
Cecília Martins, da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (DVISAT/COVISA – SMS), apresentou a estrutura e diretrizes da política municipal de saúde do trabalhador.

Foram destacados os marcos legais da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), a organização da rede de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs), e as estratégias de vigilância, assistência e formação voltadas à promoção de ambientes laborais seguros.

A apresentação abordou ainda a importância da atuação intersetorial, da articulação com sindicatos e da integração com as ações da COMTRAE, especialmente na identificação de situações de trabalho em condições degradantes e no combate ao trabalho análogo à escravidão.

Ana León destacou a importância de que a COMTRAE conheça mais profundamente o trabalho da Divisão, dentro da estrutura da Secretaria Municipal da Saúde. Em seguida, abriu espaço para perguntas e manifestações dos presentes.

Rodrigo fez questionamentos sobre a atuação das Unidades de Vigilância em Saúde e formas de acesso, a formas pelas quais as denúncias de trabalhadores chegam até os órgãos competentes; as equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRSTs), e se os profissionais já têm formação voltada especificamente para o tema do trabalho escravo.

Em resposta, a Sra. Cecília esclareceu que as Unidades atuam com foco na análise dos processos de trabalho, e podem ser mobilizadas para inspeções e ações de campo. Como exemplo, citou uma ação envolvendo uma empresa de impressão de jornais, na qual houve necessidade de acionar a Vigilância Sanitária. Explicou que o processo de fiscalização é técnico, detalhado e muitas vezes longo. Além disso, as principais portas de entrada para denúncias são: Ministério Público do Trabalho (MPT), que emite 80% da demanda da Vigilância; o Portal 156, o CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CMS) e os sindicatos.

Para o atendimento individual dos trabalhadores, a porta de entrada são as Unidades Básicas de Saúde (UBS). A DVISAT promove formações e capacitações com as equipes de atendimento, para que profissionais

saibam identificar quando uma queixa de saúde pode estar relacionada a condições de trabalho. Quanto às equipes dos CRSTs, explicou que o papel principal é matriciar à rede.

O Sr. Roque agradeceu pela apresentação e ressaltou a importância de considerar a saúde mental dos trabalhadores nas ações intersetoriais, especialmente em contextos de precarização extrema. Citou como exemplo os trabalhadores da Feira da Madrugada, muitos dos quais são informais, migrantes e refugiados, frequentemente expostos à violência policial, como na Operação delegada na região do Brás que tem causado feridas e até morte de imigrantes.

Também chamou atenção para situações ligadas ao resgate de trabalhadores em condições análogas à escravidão, considerando que seria relevante a presença de equipes como a DVISAT junto às equipes de resgate, como MPT, polícia e assistência social, com o objetivo de garantir suporte à saúde mental dessas pessoas, ainda durante e após as ações de resgate.

Em resposta, a Sra. Cecília reforçou que nenhum órgão, isoladamente, consegue lidar com a complexidade do tema, mas que a saúde do trabalhador é uma questão muito transversal, que precisa ser compartilhada entre os diferentes atores. Ressaltou ainda que a situação dos trabalhadores por aplicativo, grupo vulnerável que hoje não conta com qualquer órgão público que garanta seus direitos laborais.

Pauta nº 2: Evento sobre combate ao Tráfico de Pessoas em julho

Foi discutida a organização do evento previsto para o dia 25 de julho de 2025, no contexto do Dia Mundial de Combate ao Tráfico de Pessoas.

A proposta apresentada segue o modelo do evento realizado anteriormente sobre trabalho escravo, com a participação de diferentes órgãos da rede. Foi considerada a presença da Sra. Marina Bernardes (CGETP) e a Sra. Graziella Rocha, da ASBRAD, que também foram indicadas para compor o momento formativo. Foi reforçado que será importante a participação de conselheiros(as) e mobilização para o evento.

Núria reforçou a importância de contar com a presença de profissionais da Saúde e da Assistência Social, com expectativa de reunir cerca de 50 pessoas no evento. Foi alinhado que seria compartilhado um link de inscrição com os conselheiros/as representantes das Secretarias de Saúde e Assistência Social.

Pauta nº 3: Portal 156

Ao final da reunião, foram apresentadas as contribuições do sr. Rodrigo em representação da Repórter Brasil em relação ao Portal 156, com destaque para a importância de evitar duplicidades no canal de denúncia, incluir perguntas relacionadas ao aliciamento e registrar as atividades realizadas. Núria apresentou a versão atual do portal 156. O sr. Rodrigo também recomenda que as atualizações do Portal 156 sejam dialogadas com a CGTRAE e a SRTE -SP.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 16h:34min e, para constar, eu, **António Garcia**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Convite de sindicatos para a próxima reunião	Sec. executiva	10/07/2025
02	Apoio para divulgação e participação de pessoas no evento sobre Tráfico de Pessoas	Membros COMTRAE	25/07/2025
03	Diálogo com SMIT para prosseguir com formulário 156	Sec. executiva	contínuo

Membros (as) da COMTRAE/SP

António Garcia
(apoio Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)

1	Ana Elizabeth León González **SMDHC - Coordenadora**		Núria Margarit Carbassa **SMDHC - Suplente**	
2	Ricardo Fernandes de Menezes **Secretaria Municipal de Saúde**		Cássia Liberato Muniz Ribeiro **Secretaria Municipal de Saúde - suplente**	
3	Sueli de Paula Santos **S. M. de Assistência e Desenvolvimento Social**		Adriana Maria Sabbag Neuber **SMADS - suplente**	
4	Vanessa Ferraz de Mello **Secretaria Municipal de Subprefeituras**		Patrícia Vieira da Costa **Secretaria M. de Subprefeituras - suplente**	
5	Rogério Gonçalves da Silva **Secretaria Municipal de Educação**		Gláucia Cristine Silva Burckler **Secretaria M. de Educação - suplente**	
6	Luiz Carlos Lopez **Secretaria M. da Pessoa com Deficiência**		Raquel Vazquez Paulino **S. M. da Pessoa com Deficiência - suplente**	
7	Rodrigo de Moraes Galante **S. M. Desenvolvimento Econômico e Trabalho**		Karina Yumi Guimarães Miyamoto **SMDET - suplente**	
8	Alinne Pereira Sayao de Moraes **Secretaria M. de Relações Internacionais**		Fernanda de Souza Francisco **S.M. de Relações Internacionais (suplente)**	
9	Laura da Palma Coelho Germano Lourenção **Secretaria Municipal de Habitação**		Denise Vitoria Brito Mesquita **Secretaria Municipal de Habitação**	

10	Stacy Natalie Torres da Silva **Secretaria de Governo Municipal**		Alan Medeiros Pessoa **Secretaria de Governo Municipal**	
1	Camila Cristina Zelezoglo **Abit (Soc. Civil)**		Rosane Ramos dos Santos Tanabe **Abit (Soc. Civil - suplente)**	
2	Roque Renato Pattusi **CAMI (Soc. Civil)**		Antônio Alves de Almeida **CAMI (Soc. Civil - suplente)**	
3	Aparecida Carmelita de Sousa **Sindicato das Costureiras (Soc. Civil)**		Jonas Arcanjo dos Santos **Sindicato das Costureiras (Soc. Civil - suplente)**	
4	Daiana Monteiro Santos **AMATRA-2 (Soc. Civil)**		Tâmara Luiza Vieira Rasia **AMATRA-2 (Soc. Civil - suplente)**	
5	Angela Bozzon **ABVTEX (Soc. Civil)**		Juliana Ortiz **ABVTEX (Soc. Civil - suplente)**	
6	Natália Suzuki **Repórter Brasil (Soc. Civil)**		Rodrigo Teruel **Repórter Brasil (Soc. Civil - suplente)**	
7	Marina Martins Ferro **INPACTO (Soc. Civil)**		**INPACTO (Soc. Civil - suplente)**	